

Declaração do Contador

O propósito desta declaração leva em consideração as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI, tendo como base os Princípios e Normas Contábeis aplicados ao setor público, como a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP.

As Demonstrações Contábeis do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste são as seguintes:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

A conformidade contábil das demonstrações é realizada mensalmente de acordo com os procedimentos descritos na Macrofunção 02.03.15 do Manual SIAFI. Este é um processo que visa assegurar a fidelidade e a confiabilidade dos dados constantes do SIAFI, além de permitir a sinalização de situações que possam causar viés nos valores evidenciados.

Ressalvas

Restrição	Descrição
-----------	-----------

315	Falta/Restrição Conformidade Registros Gestão
-----	---

615	Falta de Atualização Valores do Ativo Não Circulante
-----	--

Justificativas da permanência

Restrição 315

Embora permaneça a restrição, observa-se uma redução na quantidade de ocorrências em comparação com o exercício anterior e a ausência de conformidade de registro de gestão em dezembro somente não foi registrada no dia 16.

Restrição 615

Não entrega/demora de envio/não atendimento às solicitações de retificações de relatórios contábeis de responsabilidade do agente operador, Caixa Econômica Federal, junto ao Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste.

Declaração

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis do SIAFI, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstrativo do Fluxo de Caixa, regidas pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativas ao exercício de 2020, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária,

Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste

Unidade Gestora: 537004

Exercício: 2020

financeira e patrimonial do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste, exceto no tocante às ressalvas apontadas.

Brasília, 20 de janeiro de 2021.

Ana Yukie Nakandakari Ishihara

CRC nº 022152/O-DF

Contadora

Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial

ATIVO	NE	2020	2019	PASSIVO	NE	2020	2019
Ativo Circulante		1.551.082.066,22	718.537.282,64	Passivo Circulante		694.581.891,75	725.630.238,70
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1.495.307.325,54	564.786.812,63	Demais Obrigações a Curto Prazo		694.581.891,75	725.630.238,70
Créditos a Curto Prazo		55.774.740,68	153.059.522,35				
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	2	54.183.775,82	153.059.522,35	Passivo Não Circulante		-	-
Demais Créditos e Valores		1.590.964,86					
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		-	690.947,66				
Ativo Não Circulante		1.047.892.241,581	1.797.772.395,71	Total do Passivo Exigível		694.581.891,75	725.630.238,70
Ativo Realizável a Longo Prazo		1.047.892.241,581	1.797.772.395,71				
Créditos a Longo Prazo	2	1.047.892.241,581	1.797.772.395,71	Patrimônio Líquido			
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		1.047.892.241,581	1.797.772.395,71	Resultados Acumulados		1.904.392.416,05	1.790.679.439,65
				Resultado do Exercício		113.712.976,40	188.951.287,11
				Resultados de Exercícios Anteriores		1.790.679.439,65	1.601.728.152,54
				Total do Patrimônio Líquido		1.904.392.416,05	1.790.679.439,65
Total do Ativo		2.598.974.307,80	2.335.337.214,17	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.598.974.307,80	2.516.309.678,35

Fonte: SIAFI (em R\$).

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
Ativo Financeiro	1.495.307.325,54	564.786.812,63	Passivo Financeiro	1.060.488.995,75	883.793.891,70
Ativo Permanente	1.103.666.982,26	1.951.522.865,72	Passivo Permanente	275.496.373,00	-
			Saldo Patrimonial	1.262.988.939,05	1.632.515.786,65

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

Destinação de Recursos	Superávit/Déficit Financeiro
Recursos Ordinários	-274.137.812,13
Recursos Vinculados	708.956.141,92
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-3.647.553,75
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	712.603.695,67
Total	434.818.329,79

Fonte: SIAFI (em R\$).

Demonstração das Variações Patrimoniais

	NE	2020	2019
Variações Patrimoniais Aumentativas		1.017.708.251,90	464.576.793,21
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		96.824.217,74	133.329.014,53
Juros e Encargos de Emprést. e Financiam. Concedidos		55.239.374,84	111.097.076,56
Juros e Encargos de Mora		-	-
Remuneração de Depósitos Banc. e Aplic. Financeiras		41.584.842,90	22.231.937,97
Transferências e Delegações Recebidas	3	920.884.034,16	305.969.294,03
Transferências Intragovernamentais		920.884.034,16	305.969.294,03
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		-	25.278.484,65
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		-	25.278.484,65
Variações Patrimoniais Diminutivas		903.995.275,50	275.625.506,10
Transferências e Delegações Concedidas	3	903.386.484,38	275.018.630,35
Transferências Intragovernamentais		903.386.484,38	275.018.630,35
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		608.791,12	606.875,75
Desincorporação de Ativos	4	608.791,12	606.875,75
Resultado Patrimonial do Período		113.712.976,40	188.951.287,11

Fonte: SIAFI (em R\$).

Balanço Orçamentário

RECEITAS				
Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas Correntes	75.845.421,00	75.845.421,00	174.364.483,96	98.519.062,96
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	39.916.237,00	39.916.237,00	40.684.825,70	768.588,70
Valores Mobiliários	39.916.237,00	39.916.237,00	40.684.825,70	768.588,70
Receitas de Serviços	35.929.184,00	35.929.184,00	133.679.658,26	97.750.474,26
Serviços e Atividades Financeiras	35.929.184,00	35.929.184,00	133.679.658,26	97.750.474,26
Receitas de Capital	142.071.398,00	142.071.398,00	769.706.826,12	627.635.428,12
Amortização de Empréstimos	142.071.398,00	142.071.398,00	769.706.826,12	627.635.428,12
Subtotal de Receitas	217.916.819,00	217.916.819,00	944.071.310,08	726.154.491,08
Subtotal com Refinanciamento	217.916.819,00	217.916.819,00	944.071.310,08	726.154.491,08
Total	217.916.819,00	217.916.819,00	944.071.310,08	726.154.491,08
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	265.323.005,00	265.323.005,00	-

Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste
 Unidade Gestora: 537004
 Exercício: 2020

DESPESAS						
Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	217.916.819,00	483.239.824,00	483.239.824,00	-	-	-
Inversões Financeiras	217.916.819,00	483.239.824,00	483.239.824,00	-	-	-
Subtotal das Despesas	217.916.819,00	483.239.824,00	483.239.824,00	-	-	-
Subtotal com Refinanciamento	217.916.819,00	483.239.824,00	483.239.824,00	-	-	-
Superávit			460.831.486,08			-460.831.486,08
Total	217.916.819,00	483.239.824,00	944.071.310,08	-	-	-460.831.486,08

Fonte: SIAFI (em R\$).

Anexo 1 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	158.163.653,00	-	-	-	158.163.653,00
Inversões Financeiras	-	158.163.653,00	-	-	-	158.163.653,00
Total	-	158.163.653,00	-	-	-	158.163.653,00

Anexo 2 - Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas Correntes	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	702.658.397,95	22.971.840,75	31.048.346,95	275.496.373,00	419.085.518,75
Inversões Financeiras	702.658.397,95	22.971.840,75	31.048.346,95	275.496.373,00	419.085.518,75
Total	702.658.397,95	22.971.840,75	31.048.346,95	275.496.373,00	419.085.518,75

Balanço Financeiro

	NE	2020	2019
INGRESSOS			
Receitas Orçamentárias		944.071.310,08	238.338.508,76
Ordinárias		-	-
Vinculadas		1.847.457.794,46	515.435.365,48
Previdência Social (RPPS)		-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		1.847.457.794,46	513.357.139,11
Outros Recursos Vinculados		-	2.078.226,37
Deduções da Receita Orçamentária		-903.386.484,38	-277.096.856,72
Transferências Financeiras Recebidas	3	920.884.034,16	305.969.294,03
Independentes da Execução Orçamentária		920.884.034,16	305.969.294,03
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		31.048.346,95	30.950.663,68
Movimentação de Saldos Patrimoniais		889.835.687,21	275.018.630,35
Recebimentos Extraorçamentários		483.239.824,00	230.729.095,18
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		483.239.824,00	158.163.653,00
Outros Recebimentos Extraorçamentários		-	72.565.442,18
Demais Recebimentos		-	72.565.442,18
Saldo do Exercício Anterior		564.786.812,63	253.882.861,69
Caixa e Equivalentes de Caixa		564.786.812,63	253.882.861,69
TOTAL		2.912.981.980,87	1.028.919.759,66
DISPÊNDIOS			
Despesas Orçamentárias		483.239.824,00	158.163.653,00
Ordinárias		-	-
Vinculadas		483.239.824,00	158.163.653,00
Operação de Crédito			
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		483.239.824,00	158.163.653,00
Transferências Financeiras Concedidas	3	903.386.484,38	275.018.630,35
Independentes da Execução Orçamentária		903.386.484,38	275.018.630,35
Movimento de Saldos Patrimoniais		903.386.484,38	275.018.630,35
Pagamentos Extraorçamentários		31.048.346,95	30.950.663,68
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		31.048.346,95	30.950.663,68
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		-	-
Saldo para o Exercício Seguinte		1.495.307.325,54	564.786.812,63
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1.495.307.325,54	564.786.812,63
TOTAL		2.912.981.980,87	1.028.919.759,66

Fonte: SIAFI (em R\$).

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2020	2019
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	191.862.033,74	197.636.356,12
INGRESSOS	1.095.248.518,12	472.654.986,47
Receitas de Serviços	133.679.658,26	72.579.259,95
Remuneração das Disponibilidades	40.684.825,70	21.540.990,31
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Outros Ingressos das Operações	920.884.034,16	378.534.736,21
Transferências Financeiras Recebidas	920.884.034,16	305.969.294,03
Demais Recebimentos	-	72.565.442,18
DESEMBOLSOS	-903.386.484,38	-275.018.630,35
Outros Desembolsos das Operações	-903.386.484,38	-275.018.630,35
Transferências Financeiras Concedidas	-903.386.484,38	-275.018.630,35
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	738.658.479,17	113.267.594,82
INGRESSOS	769.706.826,12	144.218.258,50
Amortização de Empréstimos e Financiam. Concedidos	769.706.826,12	144.218.258,50
DESEMBOLSOS	-31.048.346,95	-30.950.663,68
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-31.048.346,95	-30.950.663,68
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	930.520.512,91	310.903.950,94
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	564.786.812,63	253.882.861,69
Caixa e Equivalente de Caixa Final	1.495.307.325,54	564.786.812,63

Fonte: SIAFI (em R\$).

Contexto Operacional

O Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste – FDCO, criado pela Lei Complementar nº 129, de 8 de janeiro de 2009, regulamentado pelo Decreto nº 8.067, de 14 de agosto de 2013, e, posteriormente, pelo Decreto nº 10.152, de 2 de dezembro de 2019, é um fundo de natureza contábil, vinculado à Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste, Autarquia com autonomia administrativa e financeira, integrante do Sistema de Planejamento e de Orçamento Federal, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal.

O FDCO tem a finalidade de assegurar recursos para a implantação de projetos de desenvolvimento e a realização de investimentos em infraestrutura, ações e serviços públicos considerados prioritários no Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste – PRDCO.

As Demonstrações Contábeis – DCON do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO) foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001, e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 7ª edição) e o Manual SIAFI.

As DCON foram levantadas a partir das informações do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras. Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.782/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas na conta única.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do MCASP e do Manual SIAFI.

- **Moeda funcional** – a moeda funcional é o real.
- **Caixa e equivalentes de caixa** – incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

- **Créditos a curto prazo** – compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados principalmente com empréstimos e financiamentos concedidos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescidos das atualizações monetárias e juros.
- **Ativo realizável a longo prazo** – compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com empréstimos e financiamentos concedidos. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.
- **Passivos circulantes e não circulantes** – as obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. O passivo circulante compreende as demais obrigações.
- **Apuração do Resultado** – nas demonstrações contábeis são apurados os seguintes resultados:
 - **Resultado Patrimonial** na Demonstração das Variações Patrimoniais, confrontando as variações patrimoniais aumentativas com as variações patrimoniais diminutivas. Se o resultado for positivo, tem-se superávit patrimonial, caso contrário, déficit patrimonial.
 - **No Balanço Orçamentário**, é apurado o resultado orçamentário. O valor da coluna receitas realizadas menos a despesa empenhada, se for positivo, tem-se um superávit orçamentário e, caso contrário, um déficit orçamentário.
 - **No Balanço Financeiro** ou na Demonstração do Fluxo de Caixa, é apurado o resultado financeiro, confrontando o saldo atual de caixa e equivalência de caixa menos o saldo anterior. Se for positivo, será um superávit financeiro, caso contrário, um déficit financeiro. Essa apuração no resultado financeiro não se confunde com a apuração feita no Balanço Patrimonial entre os ativos financeiros menos os passivos financeiros. Nesse caso, se houver superávit, ele é inclusive fonte para abertura de créditos adicionais.

Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais

A Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 548, de 24 de setembro de 2015, dispõe sobre os prazos limites de adoção dos procedimentos contábeis patrimoniais aplicáveis aos entes da Federação. Na referida Portaria, foi aprovado o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP), estando os procedimentos definidos na Portaria STN nº 634, de 19 de novembro de 2013, e as regras aplicáveis descritas no MCASP.

Conformidade Contábil das Demonstrações Contábeis

Além dos processos realizados mensalmente citados na Declaração do Contador, a Unidade Gestora encaminha a Declaração do Contador para compor o Relatório de Gestão Fiscal – RGF. Nessa declaração, o Contador responsável declara se os demonstrativos contábeis, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD) constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa) estão regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133, de 21 de novembro de 2008, e refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial. Se tudo estiver de acordo, ele registra

a Declaração Plena. Se houver alguma ressalva a fazer, o Contador registra a Declaração com Ressalva.

Notas Explicativas

Nota 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa contempla o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da Entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato evidenciados em moeda nacional.

Tendo em vista o Decreto nº 10.152/2019 e observada a Instrução Normativa STN nº 4, de 30 de agosto de 2004, fica autorizada, pela Secretaria do Tesouro Nacional, a aplicação financeira na Conta Única do Tesouro Nacional, mediante registro específico no SIAFI, dos valores registrados em Limite de Saque com Vinculação de Pagamento, decorrentes da arrecadação no ano corrente e em exercícios anteriores de reembolsos de recursos do FDCO referentes a operação com empresas.

O quadro abaixo mostra a composição:

Quadro – Caixa e Equivalentes de Caixa

Valores em reais.

	31/12/2020	31/12/2019	AH%
CTU – Recursos da Conta Única Aplicados	920.048.636,26	436.786.530,68	110,64%
Banco Conta Movimento - Recursos Fundos Const	125.517.579,87	125.517.579,87	-
Limite de Saque com Vinculação de Pgto - OFSS	449.741.109,41	2.482.702,08	1814,99%
Total	1.495.307.325,54	253.882.861,69	488,98%

Fonte: SIAFI – Tesouro Gerencial.

Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou um saldo de quase R\$ 1,5 bilhão e crescimento de 488,98% com relação a 2019, quando apresentou saldo de R\$ 253,88 milhões.

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa é apresentada no Balanço Patrimonial, no Balanço Financeiro e também na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Nota 2 – Créditos a Receber

Os Créditos a Receber a Curto e Longo Prazos são valores registrados em Empréstimos e Financiamentos Concedidos, registrados pelo custo histórico mais a atualização mensal das transferências efetuadas aos agentes financiadores – Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal – das linhas de financiamentos do FDCO.

2.1 – Créditos a Curto Prazo

Quadro – Empréstimos e Financiamentos Concedidos

Valores em reais.

	31/12/2020	31/12/2019	AH%
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	54.183.775,82	153.059.522,35	-64,60%
Total	54.183.775,82	153.059.522,35	-64,60%

Fonte: SIAFI.

2.2 – Créditos a Longo Prazo

Quadro – Empréstimos e Financiamentos Concedidos

Valores em reais.

	31/12/2020	31/12/2019	AH%
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	1.047.892.241,58	1.797.772.395,71	-41,71%
Total	1.047.892.241,58	1.797.772.395,71	-41,71%

Fonte: SIAFI.

Importante ressaltar que em Empréstimos e Financiamentos Concedidos a Longo Prazo estão inclusos os valores liquidados dos contratos de financiamentos do FDCO com os agentes financiadores Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal.

A redução em empréstimos e financiamentos concedidos de curto prazo e longo prazo ocorreu em razão da liquidação total junto ao agente financiador, Banco do Brasil S.A., de operações das empresas ADM do Brasil Ltda. e Fibria Celulose Sul Mato-Grossense Ltda.

No entanto, a conta de Empréstimos e Financiamentos Concedidos de Longo Prazo não demonstra a realidade pela falta de apropriação por competência de juros de operações de responsabilidade do agente operador Caixa Econômica Federal – CEF, devido à demora/não entrega de relatórios mensais.

Nota 3 – Transferências e Delegações Recebidas (DVP)

Quadro – Transferências e Delegações Recebidas

Valores em reais.

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Transferências e Delegações Recebidas	920.884.034,16	305.969.294,03	200,97%
Transferências Intragovernamentais	920.884.034,16	305.969.294,03	200,97%
Total	920.884.034,16	305.969.294,03	200,97%

Observação: AH – análise horizontal.

Fonte: SIAFI.

Quadro – Transferências e Delegações Concedidas

Valores em reais.

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Transferências e Delegações Concedidas	903.386.484,38	275.018.630,35	228,48%
Transferências Intragovernamentais	903.386.484,38	275.018.630,35	228,48%
Total	903.386.484,38	275.018.630,35	228,48%

Observação: AH – análise horizontal.

Fonte: SIAFI.

Do valor total das Transferências Intragovernamentais Recebidas, R\$ 31.048.346,95 são referentes às liberações dos financiamentos concedidos, durante o exercício de 2020, às empresas HPE Automotores do Brasil LTDA e Concessionária de Rodovias Minas Gerais Goiás S.A. Já os R\$ 889.835.687,21 são devidos às retificações do código de recolhimento dos reembolsos recebidos pelos agentes financiadores que totalizaram, no exercício de 2020, o somatório de R\$ 903.386.484,38. Os recolhimentos de amortizações e juros deverão usar o código 40007-6 (FDCO-AMORTIZ.DE FINANCIAMENTO DE PROJETOS). Para as amortizações, deve ser usado o campo “Valor Principal” e, para os juros, o campo “Juros/Encargos”. A razão da mudança é para que o novo código aproprie automaticamente no SIAFI o montante de 1,5% previsto na Lei nº 13.682, de 19 de junho de 2018.

A variação de mais de 200% deve-se ao recebimento das operações de financiamentos das empresas ADM do Brasil Ltda. e Fibria Celulose Sul Mato-Grossense Ltda. pela liquidação total de suas operações junto aos agentes operadores.

Nota 4 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

A desincorporação de ativos é composta pelos 2% do FDCO relativos à liberação de financiamentos.

Quadro – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Valores em reais.

	31/12/2020	31/12/2019
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	608.791,12	606.875,75
Desincorporação de Ativos	608.791,12	606.875,75
Total	608.791,12	606.875,75

Fonte: SIAFI.